

Agronomia

### **Seletividade do herbicida terbutilazina aplicado em pós-emergência do milho**

Carlos Eduardo Assis Leite - 8o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Christiane Augusta Diniz Melo - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Lucas Augusto Silva de Abreu - 9o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Pedro Lucas de Carvalho Manoel - 9o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Brenda Mayra Lemes Silva - 6o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

#### **Resumo**

O milho (*Pennisetum glaucum*) é uma gramínea de crescimento rápido e com alta produção de palhada, o que a torna uma excelente planta de cobertura para compor o sistema de produção em culturas anuais. Assim, para garantir seu crescimento e desenvolvimento faz-se importante manejar as plantas daninhas. Nesse sentido, objetivou-se nesse experimento avaliar a seletividade da terbutilazina aplicada em pós-emergência do milho. O experimento foi disposto em DIC com quatro repetições e conduzido em casa de vegetação localizada no Setor de Grandes Culturas do DAG/UFLA. A semeadura da cultivar ADR 300 foi realizada em vasos de 8,7 litros, preenchidos por duas partes de solo e uma de areia. Os tratamentos consistiram da combinação de quatro doses e duas épocas de aplicação. Foram utilizadas quatro doses do herbicida terbutilazina (0, 500, 1000, e 1500 g i.a. ha<sup>-1</sup>). Além disso, as aplicações foram realizadas em duas épocas, aos 15 dias após a emergência (DAE) e 30 DAE. Posteriormente, seguiu-se as avaliações de fitotoxicidade, incremento de altura (IA) e número de perfilhos aos 7, 14, 21 e 28 dias após as aplicações (DAA). Avaliou-se também ao final do experimento (58 DAE) as massas da matéria seca dos colmos e folhas (MSCF), das espigas (MSE), da parte aérea (MSPA) e das raízes (MSR). Os dados foram submetidos a análise de variância e quando significativos, realizada regressão para o fator quantitativo dose. Observou-se interação significativa para MSPA, em que o aumento das doses do herbicida aplicadas aos 15 DAE provocaram redução de 8,92, 17,85 e 26,77%. Tal redução foi devido à diminuição MSCF das plantas, que decaiu 9,21% a cada aumento de dose, sem a contribuição da massa da MSE, que não sofreu interferência das doses do herbicida e época de aplicação. Já as doses aplicadas aos 30 DAE não influenciaram a MSPA. A MSR sofreu efeito significativo apenas para dose, em que houve queda de 1,24 g na massa da MSR a cada incremento de dose aplicada. Os IA foram menores nas avaliações realizadas aos 7 e 14 DAA da época 15 DAE, quando comparados aos mesmos incrementos da época 30 DAE. Os IA aos 21 e 28 DAA, bem como o número de perfilhos não foram afetados pelos tratamentos. Não houve fitotoxicidade aparente nas plantas. Conclui-se que a terbutilazina apresenta seletividade à cultura do milho em aplicações realizadas aos 30 DAE nas doses de 500, 1000 e 1500 g i.a.ha<sup>-1</sup>.

Palavras-Chave: *Pennisetum glaucum*, Tolerância a herbicidas, Herbicida inibidor do fotossistema II.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/IRvZF3QG8T4>